



# AMAZÔNIA

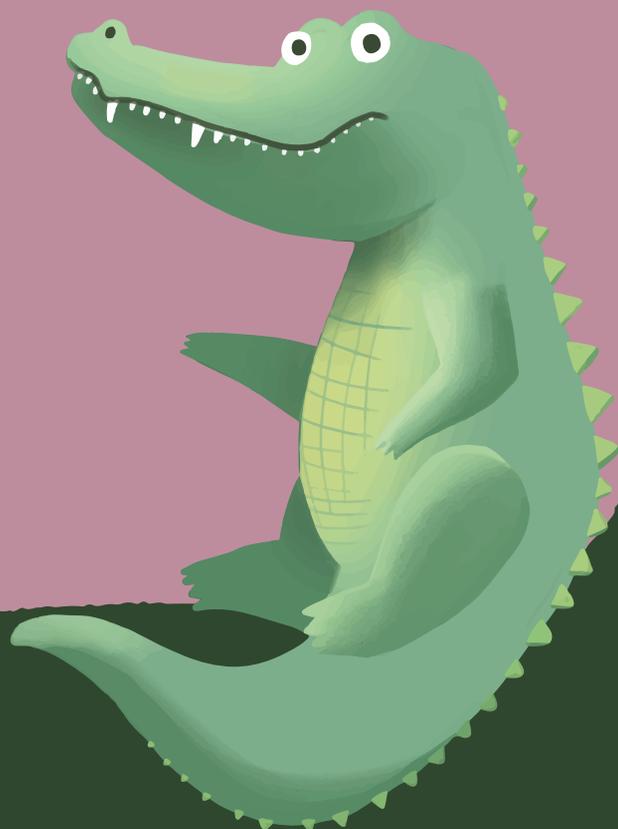
UM OLHAR SOBRE A FLORESTA

# AMAZÔNIA

## UM OLHAR SOBRE A FLORESTA

AMAZÔNIA - UM OLHAR SOBRE A FLORESTA é um espetáculo para crianças e adultos que mescla dança-teatro com formas animadas para contar a história de animais que perdem seus ambientes naturais em função da destruição da natureza. A peça propõe uma reflexão sobre as consequências do desmatamento e da ação humana, utilizando luzes, sons, movimentos, bonecos e objetos que se transformam constantemente nos corpos dos bailarinos, mostrando a saga dos heróis bichos. O espetáculo questiona também como cada um de nós pode colaborar para a preservação e restauro dos ecossistemas.

O espetáculo estreou em 2022 e vem percorrendo diversas cidades brasileiras, encantando o público de crianças e adultos.

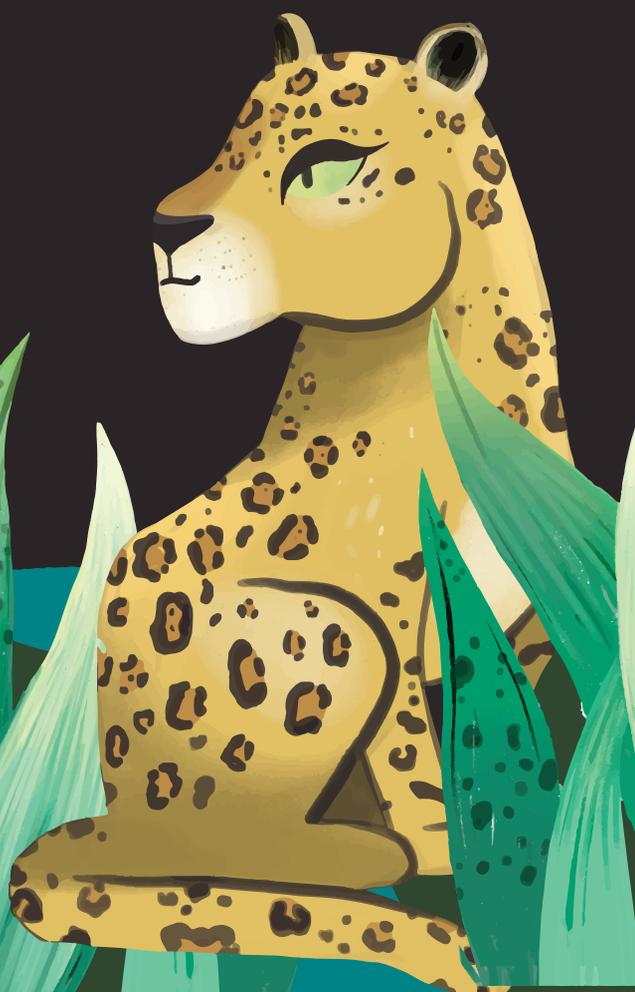




# SOBRE A FLORESTA AMAZÔNICA

A Amazônia é um dos territórios mais importantes do planeta, contemplando nove países da América Latina e com uma das maiores biodiversidades do mundo. Talvez sejamos a última geração capaz de parar a destruição em tempo hábil de poder, ainda, restaurar a floresta. Assim, como podemos nos engajar nesta causa que deveria ser de todos nós?

O espetáculo AMAZÔNIA - UM OLHAR SOBRE A FLORESTA nasceu do desejo de compartilhar com as crianças um pouco do imaginário do que é a Amazônia brasileira, seus rios, vegetação e animais, revelando por meio de cores, texturas, movimentos e sons um pouco deste universo encantado que desperta a curiosidade e o interesse de milhões de pessoas, mesmo que nunca tenham pisado em território amazonense. Queremos despertar nas crianças o desejo de preservar a natureza.



São mais de 6 milhões de quilômetros quadrados de área total, com uma biodiversidade de mais de 2.500 espécies diferentes de árvores, 30 mil tipos de plantas, mais de 20 mil plantas desconhecidas. A região ainda abriga cerca de 2,5 milhões de espécies de insetos, mais de 2 mil espécies de aves e mamíferos, 378 espécies de répteis e 72 tipos de formigas! Em 2019, o desmatamento na Amazonia cresceu 85%, com mais de 90 mil focos de incêndio. Dados oficiais apontam que aproximadamente 10.000km<sup>2</sup> foram desmatados naquele ano.

Os interesses econômicos são os principais regentes destas ações. Devido à extrema urgência e seriedade desta situação, acreditamos no potencial da arte como ferramenta.





## WILDE ITABORAHY - GEOGRAFO CONSULTOR

"AS CRIANÇAS DE HOJE PODEM SER A ÚLTIMA GERAÇÃO, NÃO A VER A FLORESTA, MAS A TER A POSSIBILIDADE DE MANTÊ-LA COMO TAL."

"Nesse sentido, a educação e a arte têm um papel crucial na sensibilização e na formação de indivíduos que, para além de perdas e cálculos econômicos, aprendam a respeitar a vida em todas as suas formas. Cientistas do Painel Internacional de Mudanças Climáticas das Nações Unidas estimam que, a continuar nesse ritmo de perda de floresta e queimadas, em meados de 2050 a Amazônia pode entrar em um processo irreversível de degradação até tornar-se savana, o que afetaria todo o clima mundial. Neste sentido, a arte opera como elemento sensível e imediato.

O espetáculo Amazônia atua trazendo a ótica dos próprios animais, em uma abordagem perspectivista. As crianças das zonas urbanas possuem pouco ou nenhum contato com a natureza e é a arte, aliada à ciência, uma potência promissora na criação de adultos conscientes e engajados. O olhar trazido por artistas de diferentes contextos é fundamental para que possamos acentuar a causa da Amazônia como um assunto de todos nós. Sabemos que não são os indígenas os grandes destruidores da Amazônia, e sim os não amazônidas. Neste sentido, é uma responsabilidade de todos nós."

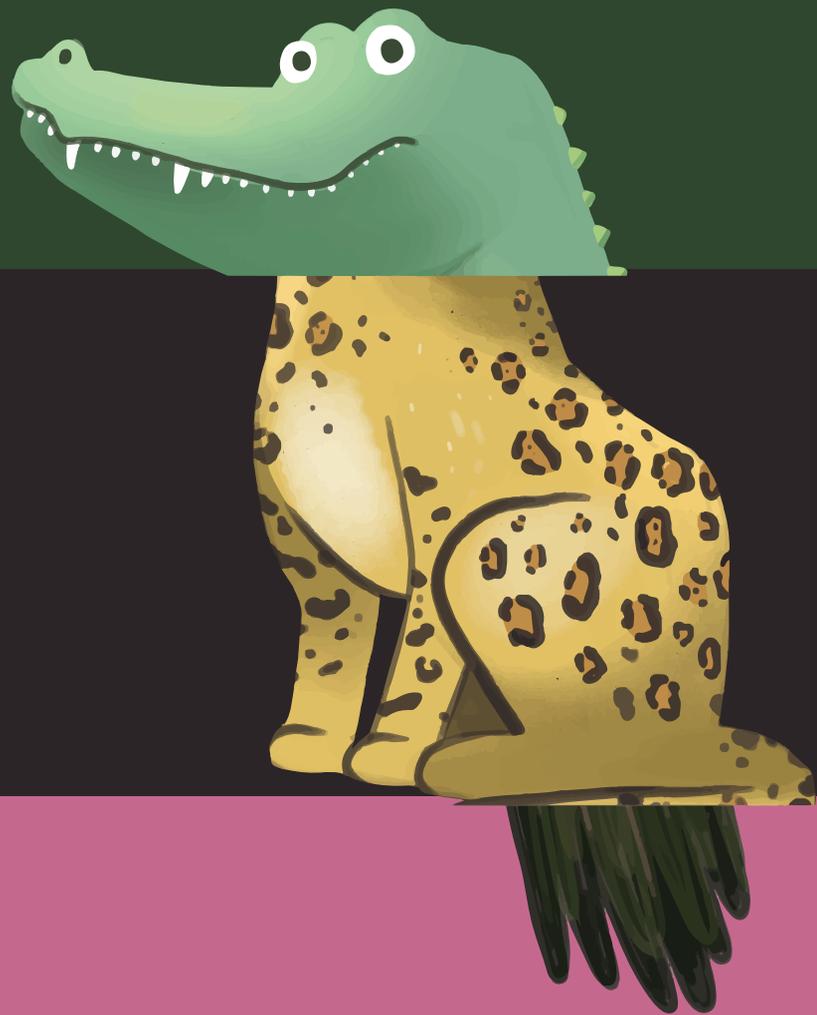
# SOBRE O ESPETÁCULO AMAZÔNIA

## UM OLHAR SOBRE A FLORESTA

O espetáculo é todo construído em uma linguagem não-verbal, sendo composto por imagens e sonoridades, pelo uso da voz enquanto instrumento musical em composição junto ao corpo e as paisagens sonoras e visuais que os objetos suscitam. Neste sentido, o espetáculo possui grande potencial de internacionalização, podendo ser apresentado em qualquer país, sem as barreiras da língua.

Para a criação do espetáculo, parte da equipe realizou uma imersão na Amazônia brasileira, recolhendo materiais que estão no cenário, sonoridades que estão na trilha sonora e movimentos que estão nos corpos dos bailarinos, além de conversar com amazônidas para compreender as diferentes perspectivas sobre a floresta.

A obra dialoga com diferentes idades por meio da ativação de diversas camadas de leitura: dependendo das experiências de cada um, as perspectivas de entendimento se modificam. A música, o corpo dos bailarinos, vozes, cores, objetos que se desenham e se reconfiguram diante dos olhos dos espectadores são caminhos estéticos para se chegar em diferentes lugares que só a arte alcança.





# FICHA TÉCNICA

ENCENAÇÃO:  
Camila Bauer

DIREÇÃO DE  
MOVIMENTO:  
Carlota Albuquerque

ELENCO:  
Alexsander Vidaleti,  
Fabiane Severo,  
Guilherme Ferrera  
e Thiago Ruffoni

COMPOSIÇÃO E CENA  
SONORA:  
Álvaro Rosacosta

PREPARAÇÃO MUSICAL,  
VOZ E PIANO:  
Simone Rasslan

ILUMINAÇÃO:  
Ricardo Vivian

CENOGRAFIA E  
OBJETOS DE CENA:  
Elcio Rossini

CRIAÇÃO DE ONÇAS:  
Rossana Della Costa

IDENTIDADE VISUAL:  
Luiza Hickmann

ASSESSORIA DE  
IMPRENSA:  
Leo Sant'Anna

REDES SOCIAIS:  
Pedro Bertoldi

FOTOS:  
Adriana Marchiori

GRAVAÇÃO EM VÍDEO:  
Tom Peres e Rodrigo  
Waschburger

PRODUÇÃO E  
REALIZAÇÃO:  
Coletivo GOMPA

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA:  
Livre

TEMPO DO  
ESPETÁCULO:  
40min





# PRÊMIOS

## PRÊMIO FAC

Edital SEDAC 12/2019 - Pró Cultura RS  
- Para montagem do espetáculo

## TROFÉU AÇORIANOS DE MÚSICA 2022

### PRÊMIOS:

Álbum Infantil: Amazônia - Um olhar sobre a floresta - Projeto Gompa - Álvaro Rosa Costa

## TROFÉU TIBICUERA DE TEATRO 2022

### PRÊMIOS:

Melhor direção - Camila Bauer  
Melhor iluminação - Ricardo Vivian  
Melhor trilha sonora - Álvaro RosaCosta, Ronald Augusto, Leandro Maia e Simone Rasslan  
Prêmio especial - Amazônia - Um olhar sobre a Floresta - Pela relevância política do tema, proposta artística e pesquisa.

### INDICAÇÕES:

Melhor Espetáculo  
Melhor Direção  
Melhor Cenografia  
Melhor Iluminação  
Melhor Trilha sonora  
Melhor Produção

## PRÊMIO OLHARES EM CENA 2023

- Trilha sonora  
- Fotografia de cena  
- Identidade visual

## INDICAÇÕES PRÊMIO OLHARES DA CENA 2023:

- Espetáculo  
- Direção  
- Dramaturgia  
- Produção  
- Trilha sonora  
- Cenário  
- Iluminação  
- Fotografia de cena  
- Identidade visual





# CRÍTICAS

## CENA TXT - AIRTON TOMAZZONI

Amazônia, um olhar sobre a floresta por isso se coloca como uma obra inteligente e sensível, pois constrói um envolvente universo imaginário, cria uma narrativa poética centrada na corporeidade dos intérpretes e nos envolve numa sutil narrativa visual e sonora. É uma obra que encanta os pequenos e a gente que adentra mata adentro da nossa infância com seus fascínios, encantos e ameaças.

[LEIA A CRÍTICA COMPLETA AQUI](#)

## AGORA/CRÍTICA DE TEATRO - THIAGO SILVA

"A encenação de Camila Bauer propõe ao espectador adentrar a floresta amazônica através do jogo dos atores bailarinos em cena e de belas imagens. (...) O trabalho corporal do elenco (composto por Fabiane Severo, Guilherme Ferrêra e Henrique Gonçalves) é o grande destaque do espetáculo, pois concede sustentação às principais propostas da direção cênica, bem como para a dramaturgia que aposta na linguagem não verbal e precisa do vigor físico de suas atuações para comunicar o seu código dramático, calcado na metamorfose do ator/atriz e nas relações dos animais que habitam a floresta. Assim, onças, jacaré, bicho-preguiça, sucuri, tamanduá, boto cor-de-rosa, entre outros animais são apresentados ao público por intermédio do corpo metamorfo dos atores e da atriz, em um visível trabalho de pesquisa, imersão e preparação corporal intensa com direção de movimento assinada pela coreógrafa Carlota Albuquerque

Em breves esquetes que não possuem linearidade narrativa, temos a apresentação dos animais em "atos" que os introduzem ao público, por meio de imagens e movimentos corporais característicos de cada animal. Além dessas apresentações, há costuras discursivas que permeiam - de maneira ora literal, ora metafórica - a obra a fim de tensionar os espaços que homem e natureza ocupam no Brasil e no mundo contemporâneo. Neste sentido, temos um emaranhado de sons (a trilha sonora assinada por Álvaro RosaCosta intensifica a atmosfera proposta pela encenação, como se estivéssemos na floresta, de fato, por meio da cena sonora criada pelo artista), luzes (igualmente atmosférica, a iluminação de Ricardo Vivian ingere significados múltiplos do discurso cênico por um lado, e sublinha a ação teatral, por outro) e apelos visuais que comunicam-se entre si e dialogam por diferentes vias com o espectador, mesmo que tudo esteja teatralmente delineado em cada quadro apresentado. O apelo visual, a propósito, é um grande mérito em Amazônia. Este é o eixo de toda a ação proposta no palco. Plasticamente falando, é um trabalho que se sustenta em distintas formas de utilização do espaço, por meio das diferentes relações entre os atores e a atriz e os diversos elementos utilizados na cena - sobretudo os bonecos e objetos criados por Elcio Rossini, que ajudam a conduzir narrativamente o espetáculo e tornam-se um elemento primordial desta plasticidade. É interessante observar, neste sentido, que a ausência de diálogos é uma boa escolha na medida em que a potência do trabalho é evocada pela sensorialidade imagética arquitetada em cena acerca da Amazônia brasileira. Igualmente interessante é perceber que essa conjuração possibilita uma série de interpretações das crianças que, mesmo díspares, caminham para um mesmo fim: a urgência em olhar, debater e preservar nossos ecossistemas."

[LEIA A CRÍTICA COMPLETA AQUI](#)



## Fauna amazônica em foco



Projeto Gompa apresenta o espetáculo 'Amazônia - Um Olhar Sobre a Floresta', em que reflete sobre a preservação ambiental  
Adriana Marchiori / Divulgação

Sem usar elementos verbais, o Projeto Gompa recriou o ambiente amazônico por meio de sons, bonecos cênicos e luzes para o espetáculo *Amazônia - Um Olhar Sobre a Floresta*, em que os protagonistas são os animais. Dirigida por Camila Bauer, a montagem destinada a crianças e adultos conta a história de espécies que perderam seu habitat por conta da poluição e do desmatamento.

Serão duas sessões gratuitas nesta semana: uma amanhã, em Gravataí, às 15h, no Teatro do Sesc (Rua Anápio Gomes, 1.241 - Centro); e outra na quarta, em São Leopoldo, às 15h, no Teatro Municipal (Rua Osvaldo Aranha, 934 - Centro). A distribuição de senhas começa às 14h.

## Teatro de São Leopoldo recebe espetáculo sobre a Amazônia

Espectáculo tem apresentação gratuita para o público em geral nesta quarta-feira (6), às 15 horas

Publicado em: 05/04/2022 às 12:32 | Última atualização: 05/04/2022 às 12:34

O projeto Gompa traz o espetáculo "Amazônia - Um Olhar sobre a Floresta" para o Teatro Municipal de São Leopoldo, nesta quarta-feira (6), às 15 horas. A atividade é gratuita para o público em geral. A apresentação conta com apoio da Prefeitura, Secretaria Municipal de Cultura e Relações Internacionais (Secult) e Secretaria Municipal de Educação (Smed).



Espectáculo tem apresentação gratuita para o público em geral nesta terça-feira (6), às 15 horas

Foto: Adriana Marchiori/Divulgação

Com a atenção voltada aos desmatamento e poluição na Amazônia, a peça propõe uma reflexão por meio de luzes, sons, encantamentos, bonecos e objetos que se transformam constantemente e são manipulados pelo elenco formado por Fabiane Severo, Guilherme Ferrêra e Henrique Gonçalves. A montagem tem um forte apelo visual, sem diálogos, e tem a direção de movimento por Carlota Albuquerque.

Em cena há uma diversidade de texturas, com a mescla de objetos infláveis, marionetes, sobras e materiais, criados por Élcio Rossini, que assina a cenografia e os objetos cênicos. "Um mosaico que possibilita diferentes moldes no espaço, construindo um espetáculo plasticamente desafiador", diz o texto de divulgação. O Projeto Gompa Movimento Amazônia foi financiado pelo Edital SEDAC 12/2019 - Pró-Cultura RS/ FAC RS.

TAGS: [AMAZÔNIA](#) [CULTURA](#) [TEATRO](#)



## Publicitária gaúcha Luiza Hickmann assina identidade visual do espetáculo “Amazônia – um olhar sobre a floresta”

25 de março de 2022

COMPARTILHAR



Facebook



Twitter



Curtir 0



Twitter



O traço lúdico de Luiza Hickmann está nas peças publicitárias do espetáculo *Amazônia – um olhar sobre a floresta*, que estreia neste fim de semana no Rio Grande do Sul. A publicitária gaúcha assina a identidade visual da montagem do premiado Coletivo Projeto Goma. Nos cartazes, *cards* para redes sociais e outros materiais de divulgação, Luiza criou figuras que mesclam animais do maior bioma brasileiro.

“Criar a identidade visual do espetáculo Amazônia foi um desafio muito especial pra mim. Começou com muita pesquisa sobre a floresta, que é linda, diversa e vital pro nosso planeta. Ao mesmo tempo, tão mal cuidada, tendo em vista a ganância humana que fala mais alto que o respeito às outras formas de vida no planeta. A identidade nasceu junto com a peça, e me propus a trazer minha linguagem de ilustração voltada ao público infantil, mas buscando dialogar com a atmosfera de mistério presente no espetáculo”, explica a publicitária.

Luiza Hickmann é formada em Design Visual com ênfase em Marketing pela ESPM/Sul e tem como foco de atuação ilustrações para o público infantil. Trabalhou em escritórios de design,

agências de publicidade e também com design gráfico aplicado a produtos. Realizou trabalhos para empresas, como Calçados Bibi, Leiturinha e Hering. Atualmente, é designer no Grupo Malwee. A publicitária mantém o seu portfólio no site: <https://www.luizahickmann.com/>

**Amazônia – um olhar sobre a floresta** terá estreia gratuita em Canoas nesta sexta-feira, 25 de março, às 14h, no Teatro do SESC (Av. Guilherme Schell, 5340). Também estão programadas apresentações com entrada franca em Porto Alegre (27 de março, às 17h, no Teatro do Centro-Histórico Santa Casa), Gravataí (05/04, às 15h, no SESC Gravataí) e São Leopoldo (06/04, às 15h, no Teatro Municipal de São Leopoldo). As senhas serão distribuídas uma hora antes das sessões. O projeto é financiado pelo FAC RS – Fundo de Apoio à Cultura. Haverá ainda um bate-papo com a equipe no término de cada sessão, além de doação de sementes de vegetação nativa do Rio Grande do Sul para o público.

Fonte: Léo Sant’Anna – Assessoria de Imprensa



Arte Amazônia/  
Luiza Hickmann

Porto Alegre, sexta-feira, 25 de março de 2022.



19:54:02 Técnico Luís Castro, ex-alvo do Corinthians, confirma acerto com Botafogo

ARTES CÊNICAS - Publicada em 24/03/2022 às 18h39min

### CHC Santa Casa recebe montagem com temática sobre a floresta amazônica



**Com forte apelo visual e sem diálogos, a produção também possui grande ênfase nas sonoridades da mata**

ADRIANA MARCCHIORI/DIVULGAÇÃO/JC

O Centro Histórico-Cultural Santa Casa recebe no próximo domingo (27), às 17h, o espetáculo *Amazônia – um olhar sobre a floresta*. Produzido pelo Coletivo Projeto Gompa, a peça reúne dança, teatro e formas animadas para contar a história de animais que perdem seus ambientes naturais em função da destruição da natureza. Com entrada gratuita, o espetáculo é destinado para toda a família. Os ingressos serão distribuídos a partir das 16h no saguão do Teatro.

Na trama, o foco está direcionado para a saga dos heróis, os bichos; questionando como a sociedade também pode colaborar para a preservação e restauro dos ecossistemas. O público irá se deparar com uma montagem de forte apelo visual e sem diálogos, e, ainda, grande ênfase nas sonoridades da mata, evocando a potência da Amazônia brasileira.

A diretora da peça, Camila Bauer, explica que a ideia é propor uma reflexão sobre as consequências do desmatamento e da poluição por meio de luzes, sons, encantamentos, bonecos e objetos que se transformam constantemente e são manipulados em cena.

Após a apresentação, haverá um bate-papo com a equipe, além de doação de sementes de vegetação nativa do Rio Grande do Sul para o público.

Financiado pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC/RS), o espetáculo conta ainda com apresentações gratuitas em outras três cidades da região metropolitana: Canoas (25/3), Gravataí (5/4) e São Leopoldo (6/4).



# Coletivo Projeto Gompa, Amazônia – Um Olhar Sobre A Floresta

por VINÍCIUS MITRO em 23 DE MARÇO DE 2022. ADICIONAR COMENTÁRIO 1 VIEW

COMPARTILHAR f t i g



A mais nova produção do Coletivo Projeto Gompa, Amazônia - um olhar sobre a floresta reúne dança, teatro e formas animadas para contar a história de animais que perdem seus ambientes naturais em função da destruição da natureza. Com direção de Camilla Bauer, a montagem para crianças e adultos terá estreia na capital gaúcha no dia 27 de março, domingo, às 17h, no Teatro do Centro-Histórico Santa Casa (Av. Independência, 75 - Independência), com entrada franca e senhas distribuídas a partir das 16h. Serão exigidos uso de máscara para todos os espectadores e apresentação de comprovante vacinal para maiores de 12 anos.

Financiado pelo FACRS - Fundo de Apoio à Cultura, o projeto também oferece oficinas direcionadas a escolas públicas e vai ter apresentações gratuitas em outras três cidades da região metropolitana de Porto Alegre e do Vale dos Sinos: Canoas (25/03, às 14h, no SESC Canoas), Gravataí (05/04, às 15h, no SESC Gravataí) e São Leopoldo (06/04, às 15h, no Teatro Municipal de São Leopoldo). Haverá ainda um bate-papo com a equipe no término de cada sessão, além de doação de sementes de vegetação nativa do Rio Grande do Sul para o público.

#### • O ESPETÁCULO:

A peça propõe uma reflexão sobre as consequências do desmatamento e da poluição por meio de luzes, sons, encantamentos, bonecos e objetos que se transformam constantemente e são manipulados pelo elenco, formado por Fabiane Severo, Guilherme Ferrêra e Henrique Gonçalves. Com direção de movimento de Carlota Albuquerque, a montagem conta com forte apelo visual e não tem diálogos. Em cena, uma diversidade de texturas, com a mescla de objetos infláveis, marionetes, sobras e materiais criados por Elcio Rossini, que assina a cenografia e os objetos cênicos. Um mosaico que possibilita diferentes moldes no espaço, construindo um espetáculo plasticamente desafiador.

- Foi muito instigante olhar com atenção para a floresta e pensar as sensações (e preocupações) que temos em relação ao desmatamento. Foi um enorme desafio para nós do Projeto Gompa criar um espetáculo todo a partir de elementos não-verbais, usando imagens, objetos, sons, luzes e movimentos para recriar essas sensações no palco e nos corpos dos bailarinos - explica a diretora Camilla Bauer.

A trama mostra a saga dos heróis, os bichos, questionando também como que cada um de nós pode colaborar para a preservação e restaurar dos ecossistemas. A produção possui grande ênfase nas sonoridades da mata, evocando a poluição da Amazônia brasileira e tem a cena sonora composta por Álvaro RosaCosta. Na equipe, há ainda outros nomes de peso da cena artística, como Ricardo Vivian, responsável pela iluminação, e Letícia Vieira, da Primeira Fila Produções.

• FICHA TÉCNICA: Encenação: Camilla Bauer; Direção de Movimento: Carlota Albuquerque; Elenco: Fabiane Severo, Guilherme Ferrêra e Henrique Gonçalves; Composição e Cena Sonora: Álvaro RosaCosta; Preparação Musical, voz e piano: Simone Razzani; Iluminação: Ricardo Vivian; Cenografia e objetos: Elcio Rossini; Criação de onças: Rossana Della Costa; Identidade Visual: Luiza Hickmann; Assessoria de Imprensa: Leo Sant'Anna; Redes Sociais: Pedro Bertoldi; Fotos: Adriana Marchiori; Gravação em Vídeo: Guilherme Ferrêra e Rodrigo Waschburger; Músicas: Oratório (Álvaro RosaCosta e Ronald Augusto) - Nheengatu (Álvaro RosaCosta, Leandro Mala e Simone Razzani); Apolo: Cia. de Dança Terpsi, Destro - Manejo e Comércio de Árvores, Ekobio - Consultoria Ambiental e SESC-RS; Financiamento: SEDACRS - Pró-Cultura RS FAC - Fundo de Apoio à Cultura; Produção: Guilherme Ferreira e Letícia Vieira - Primeira Fila Produções; Produção e Realização: Projeto Gompa;

± SERVIÇO: 25/03, sexta-feira, às 14h, Teatro do SESC Canoas (Av. Guilherme Schell, 5340 - Centro, Canoas); atividade gratuita para o público em geral e para a rede pública de ensino. Agendamento de grupos pelo e-mail: [agendamentocanoas@psc-rs.com.br](mailto:agendamentocanoas@psc-rs.com.br)

27/03, domingo, às 17h, no Teatro do Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75 - Porto Alegre); gratuito com senhas disponíveis a partir das 16h.

05/04, segunda-feira, às 15h, no Teatro do SESC Gravataí (Rua Análio Gomes, 1241 - Centro, Gravataí); atividade gratuita para o público em geral e para a rede pública de ensino. Agendamento de grupos pelo e-mail: [cultura@gravatai@psc-rs.com.br](mailto:cultura@gravatai@psc-rs.com.br) ou pelo telefone (51) 34977-6263.

06/04, terça-feira, às 15h, no Teatro Municipal de São Leopoldo (Rua Osvaldo Aranha, 934 - Centro, São Leopoldo); atividade gratuita para o público em geral e para a rede pública de ensino. Outras informações pelo e-mail: [teatrosadoleopoldo@gmail.com](mailto:teatrosadoleopoldo@gmail.com)

Classificação etária: livre

Duração do espetáculo: 40min

Duração do bate-papo: 20minExigências sanitárias: uso de máscara para todos os espectadores e apresentação de comprovante vacinal para maiores de 12 anos

#### MAIS ACESSADOS

### Coletivo Projeto Gompa, Amazônia – Um Olhar Sobre A Floresta

em 23 DE MARÇO DE 2022

### Fecomércio-RS Analisa Perspectivas Para A Páscoa E Dá Orientações Para Que Comércio E Consumidores Tirem Melhor Proveito Nas Compras

em 22 DE MARÇO DE 2022

### Bacio Di Latte Chega A Polo Gastronômico De Porto Alegre

em 22 DE MARÇO DE 2022

### Cooperativa Vinícola Garibaldi Colhe Safra De Excelente Qualidade

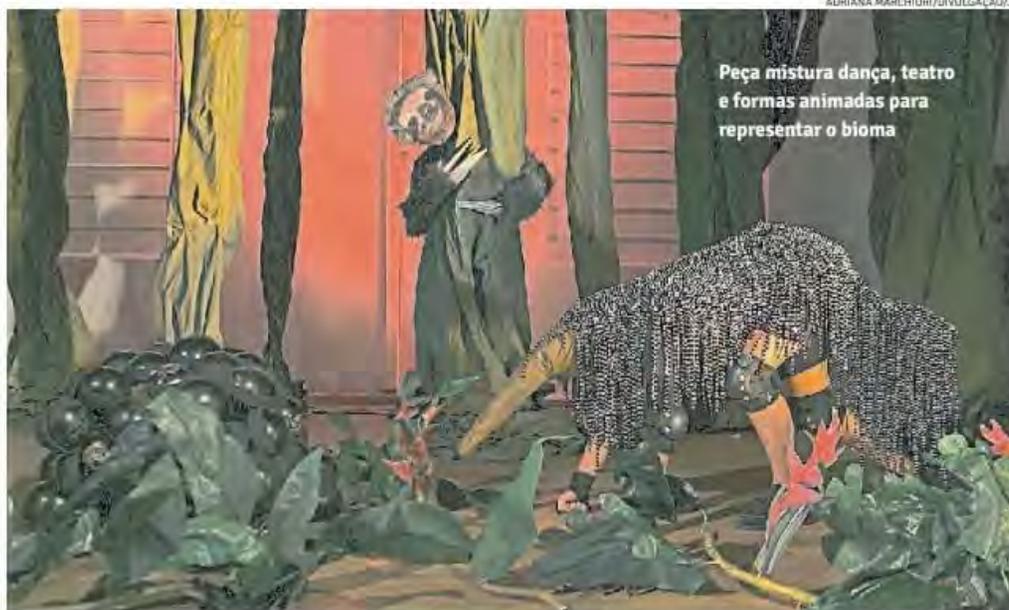
em 19 DE MARÇO DE 2022

#DICADECINEMA



acontece

## Amazônia no palco do CHC Santa Casa



Dirigida por Camila Bauer, a montagem *Amazônia - um olhar sobre a floresta* estreia neste domingo, às 17h, no Teatro do CHC Santa Casa (Av. Independência, 75). A peça reúne dança, teatro e formas animadas para contar a história de animais que perdem seus ambientes naturais em função da destruição da natureza.

O espetáculo, produzido tanto para crianças quanto para adul-

tos, terá entrada gratuita e senhas distribuídas no local a partir das 16h. Serão exigidos uso de máscara para todos os espectadores e apresentação de comprovante vacinal para maiores de 12 anos.

Através de luzes, sons, encantamentos, bonecos e objetos que se transformam constantemente, a peça propõe uma reflexão a respeito das consequências do desmatamento. Sem diálogos e

com forte apego visual, o elenco é formado por Fabiane Severo, Guilherme Ferrêra e Henrique Gonçalves.

Financiado pelo FAC RS - Fundo de Apoio à Cultura, o projeto também oferece oficinas direcionadas a escolas públicas, bate-papos no final das sessões e apresentações gratuitas em outras cidades da região metropolitana de Porto Alegre.

## FAUNA AMAZÔNICA EM FOCO

Sem usar elementos verbais, o Projeto Gompa recriou o ambiente amazônico por meio de sons, bonecos cênicos e luzes para o espetáculo *Amazônia – Um Olhar Sobre a Floresta*, em que os protagonistas são os animais. Dirigida por Camila Bauer, a montagem destinada a crianças e adultos conta a história de espécies que perderam seu habitat por conta da poluição e do desmatamento.

Serão duas sessões gratuitas nesta semana: uma amanhã, em Gravataí, às 15h, no Teatro do Sesc (Rua Anápio Gomes, 1.241 – Centro); e outra na quarta, em São Leopoldo, às 15h, no Teatro Municipal (Rua Osvaldo Aranha, 934 – Centro). A distribuição de senhas começa às 14h.

ADRIANA MARCHIORI, DIVULGAÇÃO





Agenda | Notas | Teatro

## Projeto Gompa estreia espetáculo “Amazônia – Um Olhar Sobre a Floresta”

23 março 2022 por [Notas e Agenda](#)



Foto: Andréa Mazzoni/UMAopção

A mais nova produção do Coletivo Projeto Gompa, **Amazônia – Um Olhar Sobre a Floresta** reúne dança, teatro e formas animadas para contar a história de animais que perdem seus ambientes naturais em função da destruição da natureza. Com direção de **Camila Bauer**, a montagem para crianças e adultos terá estreia em **Canoas** na **sexta-feira (25/3)**, às **14h**, no **SESC Canoas**, com **entrada franca** para o público em geral.

A sessão na capital gaúcha será no **domingo (27/3)**, às **17h**, no **Teatro do Centro-Histórico Santa Casa** (Av. Independência, 75 - Independência), com **entrada franca** e senhas distribuídas a partir das 16h.

Financiado pelo FAC RS - Fundo de Apoio à Cultura, o projeto também oferece oficinas direcionadas a escolas públicas e vai ter **apresentações gratuitas** em outras cidades da região metropolitana de Porto Alegre e do Vale dos Sinos: **Gravatá** (05/04, às 15h, no SESC Gravatá) e **São Leopoldo** (06/04, às 15h, no Teatro Municipal de São Leopoldo). Haverá ainda um bate-papo com a equipe no término de cada sessão, além de doação de sementes de vegetação nativa do Rio Grande do Sul para o público.

A peça propõe uma reflexão sobre as consequências do desmatamento e da poluição por meio de luzes, sons, encantamentos, bonecos e objetos que se transformam constantemente e são manipulados pelo elenco, formado por **Fabiane Severo**, **Guilherme Ferrêra** e **Henrique Gonçalves**. Com direção de movimento de **Carlota Albuquerque**, a montagem conta com forte apelo visual e não tem diálogos.

Em cena, uma diversidade de texturas, com a mescla de objetos infláveis, marionetes e materiais criados por **Élcio Rossini**, que assina a cenografia e os objetos cênicos. Um mosaico que possibilita diferentes moldes no espaço, construindo um espetáculo plasticamente desafiador.

sexta-feira, 25 de março de 2022 | 14h00

SESC Canoas (Av. Guilherme Schell, 5340 - Centro)

Entrada gratuita



# Projeto coloca em cena um olhar sobre a Amazônia

Reflexão, dança, teatro e formas animadas para falar da floresta

Alecs Dall'Olmo

alecs.dalloolmo@gruposinios.com.br

Dirigida por Camila Bauer, do Coletivo Projeto Gompa, a performance Amazônia - um olhar sobre a floresta será apresentada hoje, dia 6, no Teatro Municipal de São Leopoldo. Conforme a produção da montagem, a atividade é gratuita para o público em geral e para a rede pública de ensino. Senhas serão distribuídas a partir das 14 horas e a sessão está prevista para iniciar às 15 horas. A criação envolve dança, teatro e formas animadas. Tudo para contar a história de animais que perdem seus ambientes naturais em função da destruição da natureza.

"Foi muito instigante olhar com atenção para a floresta e pensar as sensações e preocupações que temos em relação ao desmatamento. Foi um enorme desafio pra nós do projeto Gompa criar um espetáculo todo a partir de elementos não-verbais, usando imagens, objetos, sons, luzes e movimentos para recriar essas sensações no palco e nos corpos dos artistas", destaca Camila.

## Sem diálogos

De acordo com dados da produção, a peça propõe uma reflexão sobre as consequências do desmatamento e da poluição por meio de luzes, sons, encantamentos, bonecos e objetos que se transformam constantemente e são manipulados pelo elenco, formado por Fabiane Severo, Guilherme Ferrera e Henrique Gonçalves. Com direção de movimento de Carlota Albuquerque, a montagem conta com forte impacto visual e não tem diálogos, proporcionando uma diversidade de texturas, com marionetes e materiais criados por Elcio Rossini.



ADRIANA MARCHIORI/DIVULGAÇÃO

Dirigida por Camila Bauer, a montagem terá sessão gratuita hoje em São Leopoldo

## + Trama e equipe

De acordo com Camila, "a trama mostra a saga dos heróis, os bichos, questionando também como que cada um de nós pode colaborar para a preservação e restauro dos ecossistemas". Para completar, a produção possui grande ênfase nas sonoridades da mata, evocando a potência da Amazônia brasileira e tem a cena sonora composta por Álvaro RosaCosta. Na equipe, há ainda outros nomes importantes da cena artística, como Ricardo Vivian, responsável pela iluminação, e Leticia Vieira, da Primeira Fila Produções, além de Rossini, que assina a cenografia e os objetos cênicos; e Simone Rasslan, na preparação musical.

## Bate-papo com a equipe após a apresentação

A montagem, nova produção do Gompa, está circulando por várias cidades. O espetáculo Amazônia - um olhar sobre a floresta foi financiado pelo FAC RS - Fundo de Apoio à Cultura. O projeto também oferece oficinas direcionadas a escolas públicas. E dentro da ação, em São Leopoldo, está programado um bate-papo com a equipe no término

de cada sessão, além de doação de sementes de vegetação nativa do Rio Grande do Sul para o público. A classificação etária é livre, a duração do espetáculo é de 40 minutos e o bate-papo tem duração de 20 minutos. O Teatro Municipal, no Centro Cultural José Pedro Boéssio, fica na Rua Osvaldo Aranha, 934, Centro.

## Prêmio para montagem da criação Instinto

E com o projeto Instinto, que se move entre as peças Quando Despertarmos de Entre os Mortos e Brand, do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen (1828 - 1906), as diretoras Camila Bauer e Liane Venturella, do Gompa, conquistaram em março o Prêmio Ibsen para Montagem Cênica, promovido pela Ibsen Scope, da Noruega. Trata-se de uma premiação de estímulo à pesquisa e produção de espetáculos. E o prêmio será justamente o financiamento para montagem da peça teatral Instinto. É a segunda vez que Camila tem o trabalho reconhecido pela Ibsen Scope. Em 2017, a diretora conquistou o prêmio que possibilitou a montagem de Inimigos na Casa de Bonecas.

# Super Transado

SE ACONTECE, ESTÁ AQUI

HOME

AGENDA

BLOG

IMPRESA -

SOBRE NÓS

CONTATO

## ESPETÁCULO "AMAZÔNIA - UM OLHAR SOBRE A FLORESTA" É ATRAÇÃO GRATUITA NO CHC SANTA CASA

MARÇO 21, 2022

[Follow @supertransado](#)

[Tweet](#)

[Like](#) Contar 31

[Compartilhar](#)



O Centro Histórico-Cultural Santa Casa recebe no próximo domingo, 27, às 17h, o espetáculo *Amazônia – um olhar sobre a floresta*, destinado para toda a família. Produzido pelo Coletivo Projeto Gompa, a peça reúne dança, teatro e formas animadas para contar a história de animais que perdem seus ambientes naturais em função da destruição da natureza. Com entrada gratuita, os ingressos serão distribuídos a partir das 16h no saguão do Teatro.

Com direção de Camila Bauer, a peça propõe uma reflexão sobre as consequências do desmatamento e da poluição por meio de luzes, sons, encantamentos, bonecos e objetos que se transformam constantemente e são manipulados em cena. "Foi muito instigante olhar com atenção para a floresta e pensar nas sensações (e preocupações) que temos em relação ao desmatamento. Foi um enorme desafio criar um espetáculo todo a partir de elementos não-verbais, usando imagens, objetos, sons, luzes e movimentos para recriar essas sensações no palco e nos corpos dos artistas", explica a diretora.

Com forte apelo visual e sem diálogos, a produção também possui grande ênfase nas sonoridades da mata, evocando a potência da Amazônia brasileira. Destinada para crianças e adultos, a trama mostra a saga dos heróis, os bichos, e questiona como a sociedade também pode colaborar para a preservação e restauro dos ecossistemas.

Após a apresentação também haverá ainda um bate-papo com a equipe, além de doação de sementes de vegetação nativa do Rio Grande do Sul para o público. Financiada pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC/RS), o espetáculo conta ainda com apresentações gratuitas em outras três cidades da região metropolitana: Canoas (25/3), Gravataí (5/4) e São Leopoldo (6/4).

### MAIS FOTOS



[← Voltar](#)

## Bioma brasileiro é tema de peça infanto-juvenil

“Amazônia – Um Olhar Sobre a Floresta”, sobre as consequências do desmatamento e da poluição, estará na Região Metropolitana

A mais nova produção do Coletivo Projeto Gompa, “Amazônia – um Olhar sobre a Floresta”, que conta a história de animais que perdem seus ambientes naturais pela destruição da natureza, poderá ser conferida gratuitamente na Região Metropolitana de Porto Alegre. Dirigida por Camila Bauer, a montagem infanto-juvenil terá apresentação hoje, às 15h, em Gravataí, no Teatro do Sesc (Anápio Gomes, 1241), com senhas distribuídas a partir das 14h. Em São Leopoldo a produção estará amanhã, 6, às 15h, no Teatro Municipal (Oswaldo Aranha, 934). As sessões são direcionadas à rede pública de ensino e público em geral.

Reunindo dança, teatro e formas animadas, o projeto também oferece oficinas direcionadas a escolas públicas. Haverá ainda um bate-papo com a equipe no término de cada sessão, além de doação de sementes de vegetação nativa do Rio Grande do Sul para o público. A peça propõe uma reflexão sobre as consequências do desmatamento e da poluição por meio de luzes, sons, encantamentos, bonecos e objetos que se transformam constantemente e são manipulados pelo elenco, formado por Fa-



ADRIANA MARCHIORI / DIVULGAÇÃO / CP

Projeto envolve espetáculo, oficinas e conversa com o público

Com direção de movimento de Carlota Albuquerque, a montagem conta com forte apelo visual e não tem diálogos.

biane Severo, Guilherme Ferrêra e Henrique Gonçalves. Com direção de movimento de Carlota Albuquerque, a montagem conta com forte apelo visual e não tem diálogos.

“A trama mostra a saga dos heróis, os bichos, questionando

também como cada um de nós pode colaborar para a preservação e restauro dos ecossistemas. Foi muito instigante olhar com atenção para a floresta e pensar as sensações (e preocupações) que temos em relação ao desmatamento. Foi um enorme desafio pra nós do Projeto Gompa criar um espetáculo todo a partir de elementos não-verbais, usando imagens, objetos, sons, luzes e movimentos para recriar essas sensações no palco e nos corpos dos artistas”, explica a diretora Camila Bauer.

# COLETIVO GOMPA

O Coletivo GOMPA é um grupo de artistas que desenvolve projetos de experimentação em dramaturgia e linguagem cênica, pesquisando cruzamentos entre teatro, dança, música, artes visuais e audiovisual, com ênfase na fusão das diferentes artes como princípio narrativo. O grupo possui também uma atenção especialmente voltada a experimentações de linguagens que ampliem os limites do que compreendemos por teatro para adultos e teatro para público infantojuvenil, bem como para a criação de obras que partam de histórias orais e narrativas de si. A maior parte das obras criadas pelo coletivo possui dramaturgia autoral, composta colaborativamente em processo de ensaio.

Em 2023 o coletivo estreou INSTINTO, espetáculo vencedor do prêmio norueguês Ibsen Scope. A obra é inspirada no personagem Brand, de Henrik Ibsen. O projeto foi apresentado no Ibsen Festival, em Skien, Noruega, e estreou no Palco Giratório do SESC, em Porto Alegre, em 2023. Em 2017 o grupo já havia sido contemplado com o prêmio para montagem Ibsen Scholarships, estreando o espetáculo Inimigos na Casa de Bonecas em Porto Alegre, em 2018, e levando o trabalho para a Noruega em 2019, no Festival Ibsen Awards. Ao longo desses anos, a peça participou de diversas mostras, festivais e temporadas no Brasil.



Ainda em 2023 o grupo criou o espetáculo MERETRIZES, a partir de relatos reais de profissionais do sexo. Por mais de um ano a equipe do espetáculo ouviu essas profissionais, trazendo para o palco uma junção entre teatro, piano ao vivo e a presença real destas profissionais em cena.

Em 2022 o grupo estreou o espetáculo Amazônia - Um Olhar sobre a Floresta, voltado especialmente para crianças. A obra reúne teatro, dança, artes visuais e música para contar a história de animais que perdem seus ambientes naturais em função da destruição da natureza. O Projeto Gompá Movimento Amazônia foi financiado pelo Edital SEDAC 12/2019 - Pró Cultura RS FAC RS. Em sua concepção, a peça abre mão do uso das palavras, chegando aos espectadores por meio de uma junção de sensações. No mesmo ano estreou Frankinh@ - Uma História em Pedacinhos, vencedor do Prêmio SESC de Montagem Cênica. O espetáculo está realizando circulações pelo Brasil, já tendo participado de festivais no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Ceará e Mato Grosso do Sul, além do Kingfestival na Rússia.

Ainda em 2022, levou aos palcos a obra DERROTA, feita em cocriação com a Cia IncomodeTe. O espetáculo estreou em 2021 em formato virtual e conta agora com as duas versões: presencial e virtual. A obra presencial pode ser adaptada para diferentes espaços alternativos, além do palco, tendo sido estreada no Festival de Teatro de Curitiba e depois seguido por demais cidades do Brasil, Portugal e Espanha.

Em 2021, o coletivo imergiu em pesquisas de espetáculos em linguagem virtual, estreando A Última Negra - obra que recebeu menção honrosa no Festival Cine Negro em Ação, apresentada também em temporada regular, festivais e escolas da rede pública do estado - e A Mãe da Mãe da Menina, espetáculo que realizou diversas sessões em lares de idosos e centros comunitários de Porto Alegre, além de temporada regular e mostras de audiovisual. Ambas peças possuem financiamento do FAC/RS. Estreou ainda A Vó da Menina, vencedora do prêmio Açorianos de Melhor Espetáculo e direção, criada com financiamento do Instituto Ling.



Em 2020 estreou o espetáculo Olga, que traz fragmentos da vida da revolucionária Olga Benário, exterminada num campo de concentração nazista, que excursionou pelo interior do RS. No mesmo ano, estreou também o espetáculo Frankenstein, uma mistura de teatro, dança, narração, música e artes visuais, que foi retomado em 2023 com nova configuração pós-pandemia, no Centro Cultural Santa Casa.

Em 2017 o coletivo criou o espetáculo Chapeuzinho Vermelho, a partir do texto de Joël Pommerat, apresentado-se nos mais importantes festivais nacionais e recebendo 54 indicações e 24 prêmios ao redor do país. A peça foi selecionada para participar do FITA Chile (2019) e do MIRAI Festival no Japão (2021), além de festivais e eventos na Bolívia, Inglaterra e Estados Unidos.

As Aventuras do Pequeno Príncipe foi a primeira peça do grupo feita para crianças, em 2014, e desde então já realizou mais de 450 apresentações no país, incluindo a versão adaptada para planetários, misturando presença real com tecnologia, propondo uma experiência singular para os jovens, com financiamento da FUNARTE. O espetáculo recebeu diversos prêmios Tibicuera, incluindo Melhor Produção, em 2014. Em 2021, a peça ganhou uma versão pocket em formato virtual.

Todos os espetáculos da companhia seguem ativos e viajando pelo Brasil. Atualmente, o coletivo está em fase de internacionalização, buscando levar seus trabalhos a diferentes territórios, interagindo com crianças e adultos, que tenham foco na arte criada na América do Sul, especialmente no sul do Brasil.





coletivo  
**GOMPA**

---

[www.coletivogompa.com](http://www.coletivogompa.com)



[facebook.com/@coletivogompa](https://facebook.com/@coletivogompa)



[@coletivogompa](https://www.instagram.com/coletivogompa)

CAMILA BAUER



[camilabauerb@gmail.com](mailto:camilabauerb@gmail.com)



+55 51 98214-9875

FABIANE SEVERO



[fabianezsevero@gmail.com](mailto:fabianezsevero@gmail.com)



+55 51 9676-3775